



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Diagnósticos Diferenciais Da Dengue: Um Relato De Caso

Autores: ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA), 8288, ANDRESSA PRICILA PORTELA (ULBRA), ADRIANA D AZEVEDO PANAZZOLO (ULBRA), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (ULBRA), GABRIELI PEREIRA HOMEM (ULBRA), FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (ULBRA), ALICE FERNANDEZ DE ALMEIDA PREVITALI (ULBRA), JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: A dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, cursa com febre elevada, cefaléia, mialgia e artralgia. Devido à similaridade dos sintomas com outras doenças como Zikavírus, Chikungunya e Leptospirose, o diagnóstico diferencial é crucial, a fim de garantir o tratamento adequado e controlar surtos. K.F.S.P, masculino, 10 anos, procedente de São Sebastião do Caí/RS, foi admitido na retaguarda pediátrica acompanhado do pai, por apresentar quadro de dor progressiva em membros inferiores, iniciada após pular em cama elástica e jogar futebol, acompanhada de um pico febril isolado de 38°C, sem outros sintomas associados. A dor se intensificou, resultando em dificuldade na deambulação, além de náuseas e inapetência. Realizada coleta de exames laboratoriais que evidenciou plaquetopenia, levantando a suspeita de dengue. Coletada amostra de sangue para a pesquisa de dengue e realizada a prova do laço, que resultou negativa. Diante disso, além da não exclusão da suspeita de dengue, foi aventado como diagnóstico diferencial miosite viral (mialgia, febre, sintomas gastrointestinais e fadiga) bem como leptospirose devido ao cenário vivido pelo Rio Grande do Sul nas recentes enchentes, dado que o município de procedência do paciente é frequentemente acometido por estas catástrofes. Foram solicitados novos exames laboratoriais e Teste de Antígeno NS1 que evidenciaram a confirmação de dengue. Paciente atualmente em bom estado geral, com tratamento de suporte, como hidratação e sintomáticos, referindo melhora do quadro, com previsão de alta hospitalar breve. A dengue é a mais importante arbovirose no mundo, sendo um grave problema de saúde pública. Considerando que essa doença possui um amplo espectro clínico, seus sinais e sintomas podem ser sugestivos de outras doenças, o que torna imprescindível a exclusão de diagnósticos diferenciais a fim de realizar o manejo da forma correta. No caso em questão, o paciente apresentou mialgia, febre e sintomas gastrointestinais, o que contribuiu para a hipótese de outros diagnósticos, como miosite viral e, principalmente, leptospirose, visto que o mesmo é morador de área afetada pela enchente. Neste sentido, foi necessária a realização de testes confirmatórios, como exames laboratoriais e NS1, a fim de excluir demais hipóteses diagnósticas e manejar o caso de forma adequada, além da notificação compulsória. O diagnóstico de dengue foi confirmado após discussão de diferentes hipóteses diagnósticas e de resultado positivo de teste de antígeno. O tratamento foi realizado por meio de suporte ao paciente, fornecendo hidratação e medicamentos antitérmicos e analgésicos se necessário, além da observação da evolução da doença, a fim de evitar complicações como choque por extravasamento de plasma, hemorragias graves ou falência orgânica.